

Cunha DAV. Atendimento à pessoa idosa em situação de violência: percepção do assistente social [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2021.

RESUMO

O envelhecimento faz parte da condição humana e está relacionado a perdas nos aspectos biológico e social. Nesse processo, observam-se perdas funcionais, com tendência à dependência de outra pessoa. Nos últimos anos foram criadas diversas estratégias para atendimento ao idoso em situação de violência, porém, notam-se dificuldades nas ações intersetoriais entre os serviços que compõem a rede de atenção à saúde. O objetivo deste estudo é compreender a percepção do assistente social frente à violência contra a pessoa idosa e as ações desenvolvidas neste contexto. Esta pesquisa é qualitativa, realizada em um município do interior de São Paulo, tendo como cenário os serviços públicos que realizam atendimento à pessoa idosa em situação de violência. Foram entrevistados 16 assistentes sociais, no período de março a novembro de 2020. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise temática. Dentre os tipos de violências identificadas pelos participantes estão a física, a psicológica, o abuso financeiro, o abandono, a autonegligência e a negligência. Os fatores associados à violência têm-se a dependência química de familiares, os conflitos intergeracionais, a fragilidade do vínculo familiar e a pessoa idosa que reside sozinha. A maioria das denúncias de violência são realizadas por meio do Disque 100 e as ações desenvolvidas pelos assistentes sociais são: atendimento individual, familiar e coletivo, por meio de entrevista social, visita domiciliar, reuniões e encaminhamentos a outros serviços. Quanto às dificuldades para o enfrentamento deste problema, enfatiza-se a fragmentação dos serviços, a falta de articulação intersetorial, a escassez de Políticas Públicas e de profissionais envolvidos nos espaços coletivos de reuniões com a rede, além das ações de prevenção à violência e do desconhecimento quanto às ações do Conselho do Idoso. O estudo permitiu conhecer o trabalho e as contribuições dos assistentes sociais no atendimento à população idosa, vítima de violência, por meio de ações específicas da profissão e da comunicação com demais profissionais envolvidos no atendimento. As dificuldades enfrentadas no cotidiano profissional têm relação com a falta de articulação intersetorial e, diante disso, torna-se evidente a necessidade da criação de uma rede de proteção à saúde do idoso, com trabalho intersetorial efetivo, além da implementação das políticas públicas nas áreas da saúde, assistência social jurídica e de segurança pública, que possibilitem maior articulação e a construção de um plano terapêutico intersetorial.

Palavras-chave: Idoso. Violência. Serviço social. Atenção à saúde. Colaboração intersetorial.

Cunha DAV. Care for elderly people in situations of violence: perception of the social worker [dissertation]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2021.

ABSTRACT

Aging is part of the human condition and is related to losses in biological and social aspects. In this process, functional losses are observed, with a tendency to depend on another person. In recent years, several strategies have been created to care for the elderly in situations of violence, however, there are difficulties in intersectoral actions between the services that make up the health care network. The aim of this study is to understand the perception of social workers regarding violence against the elderly and the actions taken in this context. This is qualitative research, carried out in a city in the interior of São Paulo, with the public services that provide assistance to elderly people in situations of violence as a scenario. Sixteen social workers were interviewed from March to November 2020. Data were analyzed using the thematic analysis technique. The research was approved by the ethics committee, under number 3.765.053. Among the types of violence identified by the participants are physical, psychological, financial abuse, abandonment, self-neglect, and neglect. Factors associated with violence include chemical dependency on family members, intergenerational conflicts, the fragility of the family bond, and the elderly person who lives alone. Most reports of violence are made through Dial 100 and the actions taken by social workers are: individual, family, and collective care, through social interviews, home visits, meetings, and referrals to other services. As for the difficulties in dealing with this problem, the fragmentation of services, the lack of intersectoral articulation, the scarcity of Public Policies and professionals involved in collective spaces for meetings with the network, in addition to the actions to prevent violence and the ignorance about the actions of the Elderly Council. The study allowed knowing the work and contributions of social workers in caring for the elderly population, victims of violence, through specific actions of the profession and communication with other professionals involved in the service. The difficulties faced in professional daily life are related to the lack of intersectoral articulation and, given this, the need to create a health protection network for the elderly, with effective intersectoral work, in addition to the implementation of public policies in the areas becomes evident. health, legal social assistance, and public security, which enable greater articulation and the construction of an intersectoral therapeutic plan.

Keywords: Aged. Violence. Social Work. Delivery of health care. Intersectoral collaboration.